

# MAPEAMENTO DE PESQUISAS SOBRE O ENSINO DE DESENHO NA ESCOLA NORMAL E PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES COM A PROVÍNCIA DE SÃO LUÍS

*Marcos Denilson Guimarães<sup>1</sup>*

**Resumo:** Neste texto, o objetivo é apresentar um mapeamento relativo às pesquisas acadêmicas sobre o ensino de Desenho nas escolas normais do país, e desse modo tratar das primeiras aproximações com a Escola Normal da Província do Maranhão. A metodologia utilizada baseou-se na pesquisa bibliográfica e documental de cunho historiográfico. A partir do exame dos trabalhos levantados na Biblioteca de Teses e Dissertações e nos Programas de Pós-Graduação, constatou-se que a discussão sobre essa temática é muito recente e que ainda não se tem uma produção específica acerca do ensino desse saber na formação de professores primários maranhenses. Com isso, faz-se necessário produzir uma história da educação matemática maranhense a partir da Escola Normal desse Estado, levando em consideração o processo de formação de normalistas em Desenho.

**Palavras-chave:** Escola Normal. Desenho. Formação de professores. História da educação matemática.

## INTRODUÇÃO

A proposta aqui apresentada visa, além de elaborar um mapeamento sobre as pesquisas já realizadas acerca do ensino do Desenho nas escolas normais do Brasil, evidenciar as produções maranhenses caracterizadas como de história da educação e/ou de história da educação matemática que, de certo modo, se aproximam da temática aqui escolhida.

Num recente artigo publicado por Guimarães e Lima (2019), os autores mostram, baseados na literatura local (SALDANHA, 2008; SOARES, 2016; CASTRO, 2018), que a partir da tentativa de inserir o Maranhão num contexto de modernidade e de progresso, a disciplina Desenho se inseriu neste movimento de alterações e foi ganhando cada vez mais espaço nos currículos de formação de professores atestando assim o entendimento de sua importância para a sociedade daquela época. Portanto, a escrita deste texto faz parte de um projeto maior que busca produzir uma história da educação matemática a partir dessa Escola, levando em consideração o processo de formação de professores primários em Desenho, entre os anos de 1890 e 1939, relativos à definitiva institucionalização da Escola Normal do Maranhão e ao período de transição para o Instituto de Educação.

---

<sup>1</sup> Professor Visitante do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Maranhão (PPECEM/UFMA). E-mail: markito\_mat@hotmail.com

## **O CAMINHO TEÓRICO-METODOLÓGICO**

A metodologia deste trabalho está baseada na realização de uma pesquisa bibliográfica cujo desenvolvimento se dá “a partir de material já elaborado, construído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 1999, p. 65) e cuja vantagem “reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente” (GIL, 1999, p. 65). Neste caso, utilizou-se de dissertações e teses levantadas na Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações e nos Programas de Pós-Graduação de algumas instituições locais.

Além desse direcionamento, a pesquisa segue os passos de uma pesquisa documental de cunho historiográfico com ênfase nos procedimentos que envolvem princípios relacionados à produção em história da educação matemática baseada em documentos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na pesquisa desenvolvida por Barros (2015) sobre o ensino de geometria na formação de professores primários em Minas Gerais entre as décadas de 1890 e 1940, a autora afirma que a disciplina de Desenho, esteve presente na legislação das Escolas Normais do Estado entre as décadas de 1890 e 1930. As referências que são feitas ao ensino do Desenho pouco informam sobre o seu caráter de disciplina importante na formação de normalistas mineiros, tendo em vista sua intenção de caracterizar o ensino de Geometria.

A leitura do trabalho de D’Esquível (2015) revelou que a Escola Normal na Bahia, criada em 1836, mas implantada, de fato, em 1842, com o retorno dos professores João Alves Portella e Manoel Correia Garcia da França, incluiu desde a sua fundação o ensino de Desenho Linear entre os conteúdos propostos para a formação dos professores primários. Para esse autor, a introdução dessa disciplina “parece estar relacionada com a compreensão vigente na França, desde 1832, que atribuía aos cursos normais a função privilegiada de formar o professor primário” (D’ESQUÍVEL, 2015, p. 35).

No estudo produzido por Assis (2016), a autora buscou constituir um percurso histórico acerca do ensino de Matemática, na tentativa de revelar aspectos da trajetória das disciplinas escolares Aritmética, Geometria e Desenho presentes no currículo de formação de professores primários na Escola Normal de Natal, durante o marco cronológico de 1908 e 1970. Em sua análise, mostrou que, criada em 1873 e instalada em março de 1874, a cadeira de Desenho linear era ministrada por Augusto Zani. Em 1911 passou, juntamente com Trabalhos Manuais, a ser

ministrada por Ecília Cortez dos Santos Lima. Igualmente, entre as décadas de 1920 e 1940, encontrou registros do nome de Bertilda Cunha Lima como professora da cadeira de Desenho. Já em 1950 é nomeada para a cadeira de Desenho e Artes Aplicadas a professora Eunice Bandeira de Melo.

Outro trabalho importante é o de Almeida (2017). Nele, a pesquisadora investigou historicamente como a disciplina Desenho se fez presente no ensino e na formação de professores primários no estado de Minas Gerais. Em se tratando do curso normal analisou os decretos nº. 1175, de 1898, e nº. 1960, de 1906 (Reforma João Pinheiro). Percebeu que o ensino normal tinha o caráter prático e profissional e que o ensino do Desenho era eminentemente prático, garantindo ao professor normalista uma formação profissional.

Já em relação ao estudo produzido por Resende (2018), a autora examinou como foram prescritos os saberes geométricos para a formação de professores primários em Sergipe, no período de 1890 a 1944. Nesta sua pesquisa, ficou evidenciado que Desenho/Desenho Linear se constituiu como disciplina de formação a partir do Decreto de 1911. E que os saberes geométricos identificados permeavam as disciplinas de Geometria e Desenho, sobretudo, em Geometria, com certo nível de aprofundamento.

A única produção voltada exclusivamente para a importância do Desenho nesta formação foi a de Oliveira (2008). Nela, a autora quis evidenciar como se deu a formação de professores normalistas para o ensino de Desenho na Escola Normal da Capital/São Paulo, entre os anos de 1887 e 1927. Qual o papel dos professores e os saberes que eles desenvolveram? Como resultados, concluiu que o ensino desta disciplina se deu com a criação da Cadeira de Caligrafia e Desenho em 1887, pela Lei nº 81, de 02 de abril de 1887. Seu primeiro professor concursado foi o Dr. Thomaz de Lima e a professora D. Felicidade de Macedo a primeira mulher nomeada para tal função. Ambos foram habilitados nos saberes acerca da arte e, a partir de 1890, suas práticas manifestavam um caráter mais prático, pensado para uma formação mais humanística.

A consulta a esses trabalhos de teses e dissertações mostra o quanto o ensino de Desenho é uma matéria/disciplina ainda pouco estudado na formação de professores em detrimento de seu tão importante valor educativo e social. Para contextualizar e reforçar ainda mais essa afirmação, de um levantamento também realizado no Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE) referente ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMA, dos 255 trabalhos de Dissertação arrolados nenhum deles trata sobre o ensino de

Desenho na Escola Normal do Maranhão. Dentre as diferentes temáticas estudadas, 38 delas tratam de um modo geral da formação de professores e de sua profissionalização docente no âmbito do Projovem Urbano, do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), de professores da Educação Básica e na formação inicial e continuada de professores do Ensino Superior. Além desses, a respeito daqueles específicos da área de história da educação, encontra-se um quantitativo de 15 trabalhos. Fazendo uso de diferentes fontes históricas, esses estudos buscaram identificar, examinar e analisar o processo de escolarização/instrução na escola pública primária, o papel dos grupos escolares como símbolos de modernidade, o papel da mulher negra e sua relação com a Escola Normal da capital, o ensino de música e práticas de leituras, livros escolares e trajetórias de disciplinas e docentes.

Sobre as produções do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPECEM/UFMA) foram encontradas, no total, um quantitativo de 13 dissertações. Dessas, apenas três fazem referência à Matemática (MELO, 2017; OLIVEIRA, 2018; SANTOS, 2018) com temáticas que conjugam currículo e formação de professores. Porém, nenhum tratamento específico sobre o ensino de Desenho em perspectiva histórica na formação de professores primários foi observado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para evitar a naturalização desta temática é preciso situá-la no tempo e no espaço para a devida compreensão de seu processo social, cultural e histórico. Neste sentido, para a formação do professor, os resultados da produção científica sobre história da educação matemática revelam-se importantes por possibilitarem uma reflexão mais apurada sobre o estágio atual de seu ofício. Ou seja, a proposta aqui é refletir sobre como esses saberes matemáticos foram historicamente apresentados em épocas diferentes e como isso pode referenciar o trabalho pedagógico dos professores em tempos presentes.

## **REFERÊNCIAS**

- ALMEIDA, A. M. D. **O Desenho na reforma João Pinheiro de 1906 em Minas Gerais.** Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática. Juiz de Fora, MG, 2017.
- ASSIS, M. M. A. **Matemáticas elementares na Escola Normal de Natal: legislação, programas de ensino, material didático (1908-1970).** Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Educação. Natal, RN, 2016.
- BARROS, S. C. **O ensino de Geometria na formação de professores primários em Minas Gerais entre as décadas de 1890 e 1940.** Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática. Juiz de Fora, MG, 2015.

CASTRO, C. A. Aprender para ensinar: a disciplina Pedagogia nas “Escolas Normais” maranhenses (1840-1930). In: CASTRO, C. A.; CASTELLANOS, S. L. V. **História da escola: métodos, disciplinas, currículos e espaços de leitura**. São Luís: EDUFMA; Café & Lápis, 2018.

D’ESQUÍVEL, M. O. **O ensino de Desenho e Geometria para a escola primária na Bahia (1835-1925)**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação Educação Científica e Formação de Professores. Jequié, BA, 2015.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIMARÃES, M. D.; LIMA, C. A. Vestígios do Ensino de Desenho na Escola Normal do Maranhão: uma leitura a partir de revisão de literatura. **REVEMAT**, Florianópolis (SC), v. 14, n. 2, p. 1-14, 2019.

MELO, R. J. S. **EJA nas licenciaturas em Matemática de São Luís (MA): os discursos sobre a estrutura curricular**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Maranhão, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências em Matemática. São Luís, MA, 2017.

OLIVEIRA, C. F. **“Ao longo de minha juventude fiquei de um lado para outro...”**: caminhos e histórias da formação de professores (de Matemática) em São José dos Basílios – MA. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Maranhão, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências em Matemática. São Luís, MA, 2018.

OLIVEIRA, S. M. **O ensino de Desenho na Escola Normal da Capital (1887-1927)**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Programa de Pós-Graduação em Educação, Marília, SP, 2018.

SANTOS, G. A. **O que diz o projeto pedagógico do curso de licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Maranhão sobre a formação de professores?** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Maranhão, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências em Matemática. São Luís, MA, 2018.

SALDANHA, L. L. *A instrução pública maranhense na primeira década republicana*. Imperatriz: Ética, 2008.

RESENDE, M. J. **Saberes geométricos para a formação de professores primários em Sergipe**: uma investigação sobre o período de 1890 a 1944. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática. São Cristóvão, SE, 2018.

SOARES, W. J. B. Formação de professores e o ensino de Matemática na cidade de São Luís Oitocentista: tentativas de criação de uma Escola Normal. **Anais do 3º Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática**. Universidade Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus, out./nov., 2016.